

piritual", indispensável ao seu coração afetuoso e sensível. Saudades, lágrimas, preocupações. No fundo, entretanto, é a necessidade de estabelecer roteiros definitivos da evolução para o melhor e para o Mais Alto.

A nossa amiga Engrácia ⁴ está presente e pede-me transmita suas lembranças carinhosas aos nossos amigos presentes, em particular.

Nossos companheiros outros, que aqui se encontram em nossa companhia, saúdam a vocês, desejando-lhes muita paz espiritual, saúde e felicidades.

E agora, meus filhos, é preciso despedir-me, com o boa noite de sempre. Que a tranquilidade de Jesus desça sobre vocês como bênção celestial. Desejando aos nossos amigos muito bem-estar, despeço-me com abraço paternal,

A. Joviano

⁴ Nota da organizadora: refere-se à minha tia-avó, tia da vovó Júlia.

108

No "banho espiritual" da oração

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, enchendo-lhes os corações de paz e luz.

Registrando minha visita afetuosa, sinto prazer observando-lhes a boa disposição no **"banho espiritual" da oração**, dentro do círculo doméstico. Creio, meus filhos, que não existe base mais forte de reabastecimento que esta. Um dia, vocês reconhecerão comigo que a prece pode muito mais que qualquer arma terrestre, se quisermos examinar o caráter construtivo de coisas e situações. Não esqueçam nunca esta verdade, onde estiverem. Uma criatura que ora um minuto, quando centenas de semelhantes discutem acaloradamente, alcança no isolamento mental mais esclarecimento que todos eles. É, além disso, nossa escada de reencontro. Através de seus degraus, encontramos-nos sempre, no terreno sublime do espírito, por organizar novos planos e seguir sem descanso inútil nas obras começadas, a favor de nossa redenção própria.

Cultivem a oração, meus filhos, e o tesouro das

bênçãos divinas conservar-se-á ao dispor de nossa vontade.

Você, meu caro Rômulo, comemorou muito bem a lembrança daquele dia no Paraná. É o *similia similibus*.¹ A recordação menos alegre por apagar-se requisita, às vezes, acontecimentos menos agradáveis. Tenha paciência, meu filho, e passa. Há ocasiões no mundo em que a incompreensão amarga muito na alma, entretanto, que fazer, senão entregar a Deus os detalhes que nos não foi possível atender? Os fatos não doem, por serem os fatos em si. E somente martirizam o espírito por partirem de determinadas fontes. Mas ainda aqui a melhor posição é a de quem se não deixa prender e deixa a cada qual a condução do objeto de preferência individual. As palavras que ferem são instrumentos de suplício apenas aos que as proferem, quando os nossos ouvidos só recebem o que seja útil ao esforço de iluminação encetado. Guarde sua paz, meu filho. A serenidade de dever cumprido é muita realização. Conserve-a e continue seu caminho, porque, por muito que amemos, não poderemos exonerar os entes queridos de certas cadeias por eles mesmos forjadas. É da lei eterna e regozijo-me por desejar conhecer presentemente estas coisas, com mais propriedade. Quanto aos seus serviços de rotina, acolha o visitante em paz espiritual, como vem fazendo. Atenda-o com paciência, lembrando que a atitude serena constitui sempre um espantalho aos que vivam perturbados. Contra a vaidade, a simplicidade. Contra o despeito, o amor construtivo em fraternidade legítima. Contra a má intenção, a gentileza de quem sabe ser útil.

Concordo em que é fácil receitar, mas são situações da vida às quais nos associamos com os nossos amados e quando escrevo semelhantes referências recordo que sou participante do receituário espiritual, porque atitude também é remédio e dos mais eficazes específicos na cura de

¹ Nota da organizadora: *similia similibus curantur* - é a base da homeopatia. Expressão latina que significa "o que causa é o que cura".

situações que condizem com a Eternidade. Tudo passa na Terra, menos a real colaboração com as soluções justas, que, por sua vez, sempre pertencem a Cristo e não a nós outros.

Saúdo afetuosamente ao Roberto e à Wanda, desejando-lhes disposições de otimismo sadio no trabalho escolar. Que o repouso da atual semana lhes seja benéfico e portador de novas bênçãos à saúde física e ao bem-estar íntimo.

Aqui conosco, minha prezada Maria, está a nossa irmã Engracinha, que a cumprimenta com carinho e notifica que a nossa desvelada irmã Amélia² se encontra ao lado de seu pai, ajudando-o a compreender e a se confortar, como se torna indispensável. De minha parte, auxiliarei a sua madrinha, quanto estiver ao alcance de minhas possibilidades humildes.

E agora, filhos, deixo o meu boa noite, cheio de votos sinceros de felicidade e paz. Que Jesus, tão fortemente recordado no Planeta durante estes dias, fortaleça a todos vocês para a viagem da vida humana e para as viagens de ausência do lar, atualmente previstas, cada qual com o livro de determinadas obrigações. Que ele os auxilie sempre para o melhor êxito nos cursos de aprendizado humano-divino.

Reunindo-os a todos num só abraço, deixo-lhes o meu coração reconhecido de pai,

A. Joviano

² Nota da organizadora: refere-se à minha bisavó paterna, mãe do General Aurélio Amorim. Era filha de Manauá Camandrin, chefe de tribo no Amazonas. Casou-se com o português Alexandre de Brito Amorim, cônsul de Portugal durante 20 anos em Manaus, responsável pela efetivação da primeira companhia de navegação entre Liverpool | Inglaterra e Manaus | Brasil. D. Pedro o agraciou com a comenda de Cavaleiro da Ordem de Jesus, sendo, em 1871, elevado a comendador da mesma ordem.